

Relatório de Conclusão de Parceria

Nome da Organização: Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente "Mônica Paião Trevisan"

Nome do Projeto: Meio Ambiente: Educação para ação

I. Dados sobre a Instituição

Nome completo: Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente "Mônica Paião Trevisan"
CNPJ: 67.143.818.0001/34
Ano da Fundação: 1991
Endereço: R: Vicente Franco Tolentino,45
Município: São Paulo Estado: SP CEP: 03982-180
Telefone: (11) 2718-8977 Fax: (11) 2702-2729 e-mail:cedecampt@terra.com.br
Nome do principal representante: Tiago Gomes Cordeiro
Cargo: Presidente
Nome do responsável pelo projeto (caso não seja o mesmo): Valeria Beloto da Silva (Até final de 2009)
Cargo: Coordenadora geral

II. Dados sobre o projeto

1) Descrição Sumária do Projeto:

Na execução do projeto, levaram-se em conta as observações e impressões que foram realizadas anteriormente, concluindo: as necessidades das pessoas face à problemática do lixo e do esgoto a céu aberto, numa área da favela do Parque Santa Madalena, sendo que, no local não havia nenhum tipo de intervenção por parte do Poder Público. Diante disso o objetivo do projeto foi criar educadores do meio ambiente, com a população jovem da favela, através da formação e capacitação da coleta do lixo seletivo para transformar a realidade local adjetivada "buracão", lixão, beco da morte. Destacando que o público alvo foram os adolescentes e jovens moradores da favela do Parque Santa Madalena e Jardim Elba, em Sapopemba, São Paulo. Estes se encontravam em situação de risco pessoal e social, vulneráveis ao narcotráfico, à violência doméstica, à exploração sexual, entre outros. Respondendo à perspectiva, tais adolescentes e jovens mostraram-se comprometidos, sendo protagonistas da ação que fora realizada a qual despertou na comunidade a reflexão sobre o meio ambiente, percebendo o quanto o comportamento da comunidade tende a degradá-lo e que conseqüentemente culminou no desejo de transformação da realidade local. Cabe ressaltar que, foram capacitados para protagonizar o projeto, 12 adolescentes e quatro adultos, este grupo foi denominado educadores do meio ambiente, os quais receberam uma bolsa auxílio durante o período de execução das atividades que foram propostas. Dentre as ações realizadas, trabalharam a compreensão e a importância da responsabilidade social, numa perspectiva de compromisso contínuo com o intuito de garantir um ambiente saudável para a geração futura. Na ampliação do trabalho para além da comunidade, fizeram parceria com a rede, envolvendo órgãos públicos e organizações não governamentais. Garantiram no local a realização de oficinas temáticas e trabalharam a cidadania no *habitat* da população. Cabe ressaltar que o projeto respondeu ao esperado e atualmente podemos dizer que tanto a comunidade, quanto o poder público tem noção de que precisam executar ações naquela região, pois estão cientes que do contrário pagarão um preço alto pela omissão.

- 2) **Objetivo Geral:** Possibilitar mudanças das concepções sobre o meio ambiente para transformar e melhorar a qualidade de vida dos moradores da favela do Parque Santa Madalena.
- 3) **Área de Cobertura do Projeto:** Atividade realizada no Município de São Paulo, focada no distrito de Sapopemba, contemplando os seguintes Bairros: Parque Santa Madalena e Jardim Elba.
- 4) **População Atingida:** Diretamente, foram capacitados 12 adolescentes de 16 a 18 anos e quatro adultos em situação de risco pessoal e social. O trabalho realizado com estes 16 educadores do meio ambiente atingiu indiretamente, uma estimativa de duas mil famílias.
- 5) **Período de Implementação:** a partir de Março de 2008, foram realizadas várias atividades, entre elas a formação para agentes da UNICSUL (Universidade Cruzeiro do Sul), promovendo encontros voltadas para o meio ambiente. Nessa formação, 16 adolescentes participaram como agentes ambientais. Atuaram como multiplicadores dos conceitos de sustentabilidade ambiental e incentivadores de ações para minimizar e reverter a realidade local, realizando formações internas e externas, palestras na comunidade, peças teatrais, mutirões de limpeza, atividades ecológicas, pesquisa e atividades descritas no item 07.
- 6) **Resultados e Metas Alcançados:** Mobilização do Poder público que foi visitar o local; participação da comunidade local com êxito na ação dos agentes coletores de material reciclável na favela do Pq. Santa madalena; limpeza coletiva do morro; comunidade participando ativamente e divulgação do projeto para outros parceiros.
- 7) **Atividades Realizadas:**

SANEADORA- A partir da coleta seletiva, as garrafas PET foram utilizadas para a construção de Calhas, as quais direcionaram o percurso das águas, diminuindo assim a probabilidade de desmoronamento das encostas.

RESTAURADORA – Após a limpeza, verificaram-se locais que poderiam ser utilizados para plantio e, nas proximidades das encostas foram plantadas árvores para auxiliar no firmamento do solo, qualificar o ar e restaurar o ambiente da comunidade.

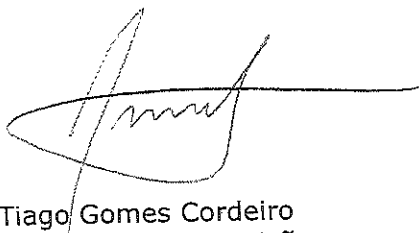
PREVENTIVA – No momento da coleta os educadores de meio ambiente tinham também como função sensibilizar a comunidade para a importância da Coleta Seletiva. A partir desta organização todo material coletado foi encaminhado para uma Cooperativa da região.

EMANCIPATÓRIA - No processo de restauração, a comunidade teve participação ativa contribuindo no trabalho de Jardinagem e paisagismo
- 8) **Metodologia:** As ações como: visitas domiciliares, oficinas temáticas, encontros, palestras, reuniões e assembléias, a priori no planejado seriam suficiente para atingir os objetivos do projeto. Todavia para a concretização da metodologia agregamos no decorrer do processo "a pedagogia da presença", ou seja, presença constante de um profissional da entidade, que garantiu assim a proposta de trabalho descrita no projeto.
- 9) **Acompanhamento e avaliação:** Índice de aproveitamento nas oficinas; grau de aprendizagem e satisfação; número de oficinas realizadas; adesão ao processo; frequência nos eventos; número de folders distribuídos; quantificação do reconhecimento do projeto através de adesivos nas casas; mapa cronograma das visitas; numero de visitas por dia/mês; frequência nas atividades; número de adolescentes e adultos capacitados; grau de motivação para acumular o lixo na caçamba; quantificação do plantio de árvores; número de eventos e organizações participantes; redução da quantidade de lixo nas encostas. A tabulação dos dados, ou seja, o monitoramento dos indicadores só foi possível porque a entidade destinou

um profissional para dar suporte e fazer o acompanhamento direto. O principal desafio, o qual por sinal não é mensurável, foi o empenho de energia no processo de sensibilização

- 10) Dificuldades e Obstáculos:** No acompanhamento direto na comunidade a principal dificuldade foi quebrar paradigmas agregado à introdução da responsabilidade ambiental. Nos debates e momentos de formações detectamos a dificuldade de entendimento de alguns membros da comunidade no que tange aos cuidados com o meio ambiente, bem com sua preservação. Quanto a dificuldade no viés administrativo, percebemos que para executar todas as fases do projeto se fazia necessário um acompanhamento sistemático, diante disso a disponibilização de profissionais para gerenciar bem como de técnicos especializados, é necessária, embora a entidade tenha disponibilizado uma pessoa, não foi suficiente para garantir 100% de êxito. No contexto sócio político um dos fatores que atrapalhou foi à mudança de representantes do estado, com isto tivemos que retornar ao patamar inicial por mais de uma vez, ou seja, a cada mudança tivemos que expor a proposta novamente.
- 11) Impactos nas Políticas Públicas e Expansão/Ampliação do Projeto:** Visita do subprefeito na região, discussão sobre organização da coleta seletiva de lixo no bairro, subprefeitura apresentou proposta de reurbanização para a favela do Pq. Santa Madalena.
- 12) Recomendações:** Infelizmente para executar um projeto na base se faz necessário uma figura de referência, que monitore e dê a linha do trabalho a ser desenvolvido no decorrer de execução do projeto. Neste caso, temos que pensar em meios de arcar financeiramente com recursos para uma coordenação. Outro aspecto relevante é que o processo para aquisição de resultados com a formação é lento e leva tempo, ou seja, para a mudança de comportamento o reforço deve ser constante, como o projeto não teve continuidade por diversos motivos à comunidade apresentou hábitos antigos, como o de jogar lixo morro abaixo.
- 13) Outros Comentários e Sugestões:** Cabe ressaltar que este projeto era praticamente coordenado pela coordenação geral do CEDECA, a coordenação institucional demanda um gasto extremo de energia e o trabalho junto à população em outro projeto específico também, dessa forma, com a saída da coordenação geral a entidade não teve recurso humano que suprisse a necessidade deste projeto.
- 14) Anexos:**
- Relatório Final de Prestação de Contas
 - Carta de Entrega de Prestação de Contas
 - Declaração de Arquivo 5 anos

São Paulo, 09 de junho de 2011.



Tiago Gomes Cordeiro
Presidente da Instituição